Mapas

Das obras publicas, q̃ estiverãō em

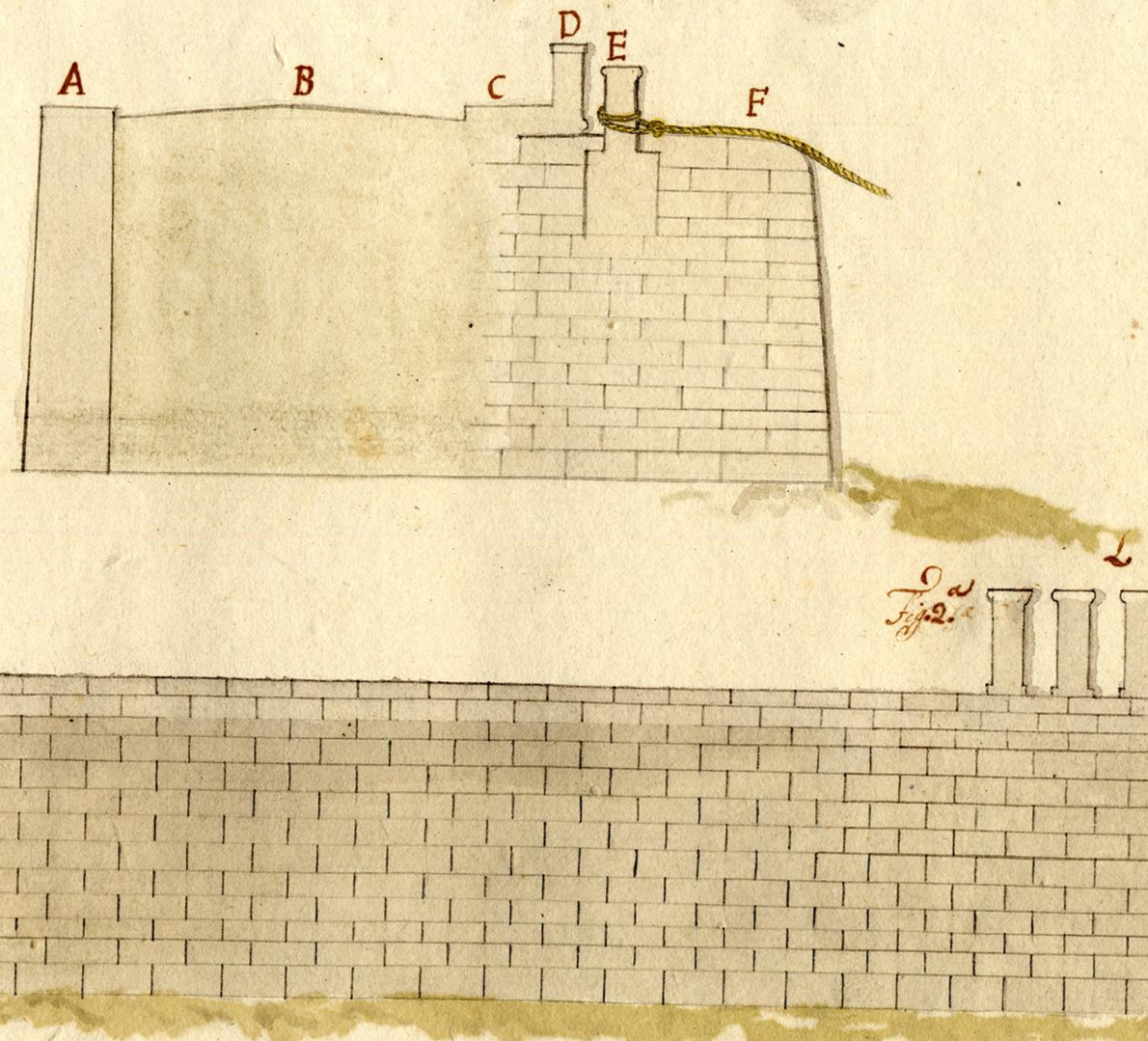
acçaȭ neste presente anno de 1789. feitos

por̃

Theodoro de Sousa Maldonado Formado em Mathematicas e Architecto desta Cidade do Porto.

Tabella 4ª

Figura 4ª



A parede interior p.ª sustentar os entulhos
B Terraplene do Caiz, e serventia de Carros e Segos
C passeio p.ª agente de pe
D para peitil e guarda do Caiz
E Amarrações
F parede massisso, e Lugar p.ª manobrar na amarração

G Limite até onde vem chegado o Caiz
H angulo obtuso q.ª o mesmo faz com os Lados GH e HI onde se faz o seio p.ª Coulo dos navios
I principio do Caiz, e Lugar da Lingoeta.
L amarração ou

5 10 20 30 40 50 palmos

Tabella 2ª

A Convento de Sta Clara aonde se tem praticado a communicação, e continua
B Rochedo á face da rua de cujo ponto até A tem sido obra do prezente anno
C Mirante de Sta Clara
D Travessa, q encaminha pº. a Sovr. das verdades
E bora do aqueducto, q continua desde ponto até A, e vai adiante, q recebe as agoas do Convento em
da chuva por meio dos aqueductos abertos, q representão os angulos obtuzos, q se achão no meio dos patios
F Sima do outro onde teve principio as bocas
G Recolhimento do Patrocinio

50 100 200 palmos

Tabella 3ª

Fig 1ª

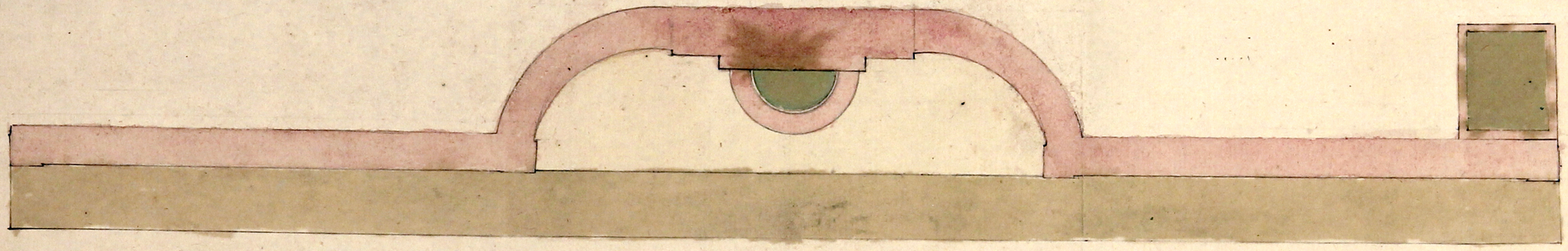
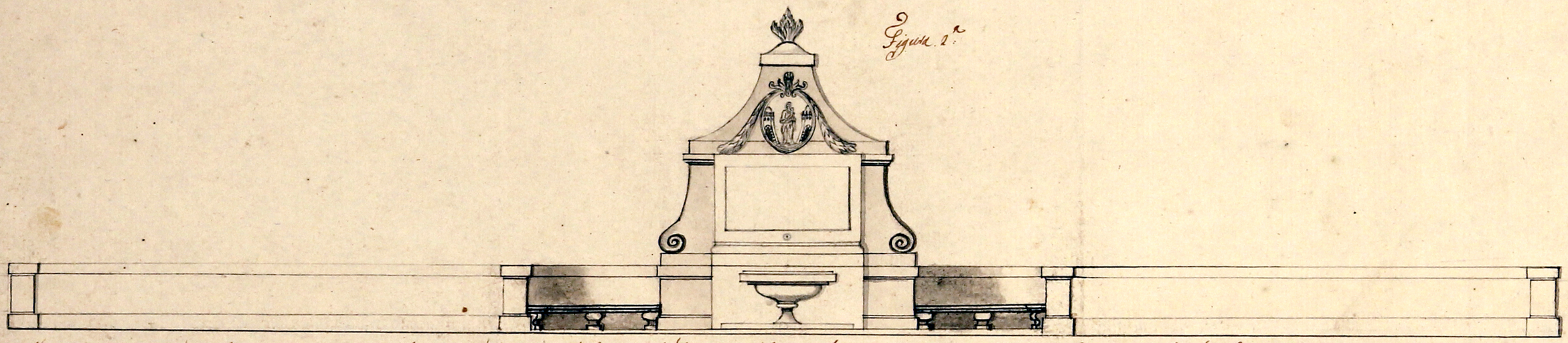
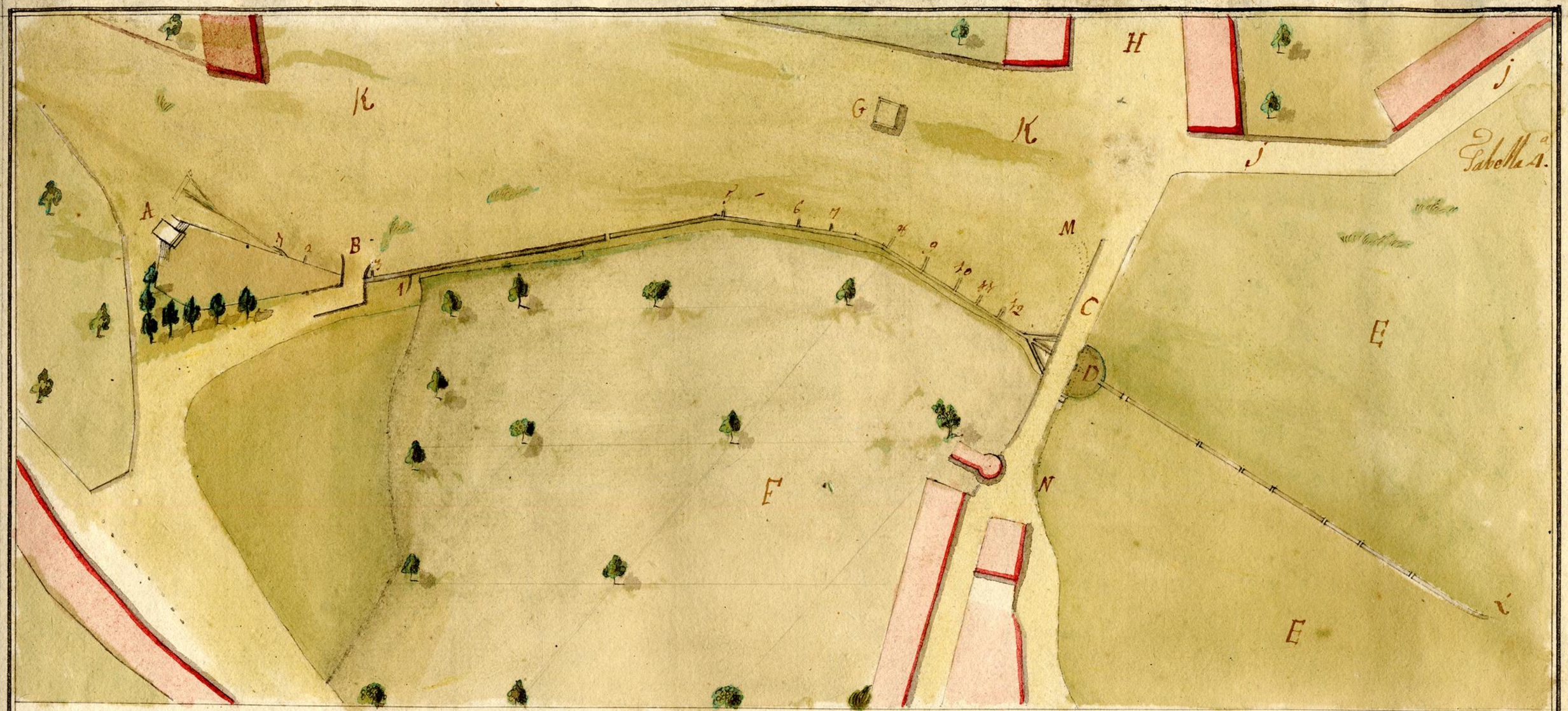


Figura 2ª



A figura 2ª he a planta baixa da Segunda, aquel representa o prospecto da Fonte de Sedo Feita, decuja agoa se servião os moradores daquelle Sitio Virandoa de hum charco Subterraneo, e cheo de lodo, mas sendo procurada a am.ª agoa, q apareceo em maior copia, e encanada ate chegar dobaixo deriano por aqueduto, q se practicou a dis.ª tancia maior de 400 palmos se converteo na bella forma q a figura mostra: Como na Fonte principal pareceo maiz bello por 3 bicas q recebeme as vertentes, construio se por traz do parapeito o tanque q mostra a planta baixa p.ª beber o gado das vertentes da m.ª Fonte q se communicão por hum aqueduto, q as dirige da peça principal ao longo do parapeito do tanque.

0 10 20 30 40 50 100 palmos



A Lugar da Fonte, onde principia o aqueducto
B Ponte q̃ se construio p.ª a communicação
C ponte das patas antiga
D preza, q̃ se construio p.ª receber as agoas, e regar a campina H
E campina do Ill.mo Jose de Souza Cirne
F Quintas da ponte
G area d'agoa p.ª onde se encaminha o aqueducto
M N Las agoas limpas, q̃ já está feito denovo entre os
Limites marcados pellas m.as Letras
H Ruas do V.m do Bom fim
J Travessa, q̃ vai ter ao Prado
Os Limites K e L são os do aqueducto geral ao qual se encaminhão todos os subsidiarios marcados com algarismos, q̃ servem de sangrar o campo K da Feira do gado, e livra-lo das inundaçoens, aque era sugeito.